



C/2024/1346

6.2.2024

**Publicação de um pedido de registo de um nome em conformidade com o artigo 50.º, n.º 2, alínea a),
do Regulamento (UE) n.º 1151/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo aos regimes de
qualidade dos produtos agrícolas e dos géneros alimentícios**

(C/2024/1346)

A presente publicação confere o direito de oposição ao pedido, nos termos do artigo 51.º do Regulamento (UE) n.º 1151/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho ⁽¹⁾, por um período de três meses a contar da data de publicação.

DOCUMENTO ÚNICO

«Bursa Şeftalisi»

N.º UE: PDO-TR-02887 – 5.1.2023

DOP (x) IGP ()

1. Nome(s)

«Bursa Şeftalisi»

2. Estado-Membro ou país terceiro

Turquia

3. Descrição do produto agrícola ou género alimentício

3.1. Tipo de produto

Classe 1.6. Frutas, produtos hortícolas e cereais não transformados ou transformados

3.2. Descrição do produto correspondente ao nome indicado no ponto 1

«Bursa Şeftalisi» designa os frutos frescos da espécie *Prunus persica* L., das variedades «J.H. Hale» e «Glohaven». Ambos os cultivares apresentam caroço solto, casca amarela com uma face avermelhada e polpa amarela, doce e sumarenta. Os frutos do cultivar J. H. Hale são de calibre médio, pubescentes e firmes, doces e sumarentos. Os frutos do cultivar Glohaven são de calibre médio, ligeiramente pubescentes e de firmeza média.

Os frutos colocados no mercado apresentam as seguintes características:

		J.H. Hale	Glohaven
Cor da casca	L	60,00 – 70,00	45,00 – 65,00
	a	20,00 – 30,00	30,00 – 40,00
	b	40,00 – 50,00	25,00 – 45,00
Cor da polpa	L	70,00 – 80,00	75,00 – 80,00
	a	10,00 – 20,00	14,50 – 20,50
	b	55,00 – 60,00	55,00 – 65,00
Firmeza (kg/cm ²)		5,00 – 7,00	0,80 – 2,50
Número de frutos por quilograma		3,00 – 3,50	3,50 – 4,50
Brix (%)		11,00 – 14,00	10,00 – 13,00
pH		3,50 – 3,65	3,50 – 3,70

(1) JO L 343 de 14.12.2012, p. 1.

- 3.3. *Alimentos para animais (unicamente para os produtos de origem animal) e matérias-primas (unicamente para os produtos transformados)*

—

- 3.4. *Fases específicas da produção que devem ter lugar na área geográfica identificada*

Todas as fases da produção do «Bursa Şeftalisi» devem ter lugar na área geográfica identificada, desde a plantação até à colheita.

- 3.5. *Regras específicas relativas à fatiagem, ralagem, acondicionamento etc., do produto a que o nome registado se refere*

O «Bursa Şeftalisi» deve ser embalado em tabuleiros ou caixas de cartão ou de madeira, destinados ao consumidor final. Os frutos devem apresentar-se dispostos em camada única, separados entre si por um material de proteção. É proibida a utilização de plástico como material de acondicionamento.

- 3.6. *Regras específicas relativas à rotulagem do produto a que o nome registado se refere*

O nome «Bursa Şeftalisi» deve figurar nos rótulos das embalagens, em caracteres de dimensão igual ou superior à dos caracteres utilizados para as outras indicações no rótulo. A menção «Denominação de Origem Protegida» e o número do lote devem figurar ao lado do nome.

Todos os produtores e transformadores que satisfaçam os requisitos estabelecidos no caderno de especificações terão acesso ao seguinte logótipo específico que identifica o produto:



4. **Delimitação concisa da área geográfica**

A área geográfica delimitada para a produção do «Bursa Şeftalisi» abrange as aldeias dos distritos da província de Bursa a seguir enumeradas.

Distrito de Gürsu: Merkez, Adaköy, Cambazlar, İğdir, Karahıdır, Kazıklı.

Distrito de İnegöl: Merkez, Akhisar, Akıncılar, Alanyurt, Alibey, Bilalköy, Boğazköy, Cerrah, Çavuşköy, Çeltikçi, Çitli, Deydinler, Dipsizgöl, Edebey, Eymir, Hamamlı, Hamzabey, Hasanpaşa, Hocaköy, İsaören, Karagölet, Karalar, Kınık, Kozluca, Kulaca, Kurşunlu, Küçükyenice, Ortaköy, Özlüce, Sungurpaşa, Süpürtü, Şipali, Tokuş, Yeniceköy, Yiğit.

Distrito de İznik: Boyalıca.

Distrito de Kestel: Merkez, Aksu, Barakfaki, Çataltepe, Dudaklı, Erdoğan, Gölbaşı, Gölcük, Gözede, Kozluören, Narlıdere, Serme, Seymen, Soguksu, Turanköy, Yağmurlu.

Distrito de Nilüfer: Merkez, Çalı, Kayapa, Tahtalı, Yaylacık.

Distrito de Orhangazi: Akharem, Çakırlı, Dutluca, Gedelek, Gemiç, Gölyaka, Gürle, Heceler, Keramet, Orhangazi, Sölöz, Üreğil, Yenigürle, Yenisölöz.

Distrito de Osmangazi: Merkez, Çağlayan, Demirtaş, Ovaakça.

Distrito de Yenişehir: Merkez, Afşar, Akdere, Alaylı, Barcın, Burcun, Cihadiye, Çamönü, Çardak, Çayrılı, Çelebi, Demirboğa, Dereköy, Ebeköy, Fethiye, Günece, Hayriye, İncirli, Karabahadır, Karacaahmet, Karacaali, Karaköy, Karasıl, Kavaklı, Koyunhisar, Kozdere, Köprülühisar, Mahmudiye, Marmaracık, Menteşe, Osmaniye, Papatya, Selimiye, Söylemiş, Subaşı, Toprakdere, Toprakocak, Yeniköy, Yolören.

Distrito de Yıldırım: Merkez.

5. **Relação com a área geográfica**

A percentagem de solos aluviais é significativamente mais elevada em Bursa do que nas outras províncias produtoras de pêssego. Bursa conta com 11,6 % de solos aluviais, sendo assim um ambiente ideal para o cultivo do pêssego. O vento é um fator importante com impacto na qualidade dos pêssegos. As zonas costeiras, lacustres e montanhosas apresentam condições adequadas para o cultivo do pêssego. Nas zonas de Bursa onde a produção é de grande

qualidade, os ventos dominantes sopram de nordeste, sudeste e este-nordeste. Para o cultivo de pêssegos são e de grande qualidade, recomenda-se que o vento na área de produção não exceda a velocidade máxima de 10 milhas por hora. Bursa é diferente das outras províncias no que se refere à estrutura do solo e às condições climáticas gerais, em especial a velocidade do vento. Na zona de cultivo do pêssego, ou seja, em Bursa, o vento sopra mais suavemente do que nas outras províncias (velocidade inferior a 10 milhas por hora), graças ao efeito do maciço do Uludağ nas proximidades.

As variedades do «Bursa Şeftalisi» (J.H Hale e Glohaven) distinguem-se dos frutos das mesmas variedades cultivados noutras regiões pelo calibre, cor, doçura, carácter sumarento e caroço que se separa da polpa, o que se deve às condições edafoclimáticas da província de Bursa. Na província de Bursa, o pH (entre 6 e 7), a estrutura dos solos aluviais (filtrantes, argilosos, arenosos, pedregosos, profundos e que aquecem rapidamente) e o seu teor de minerais (sobretudo de azoto) afetam o crescimento das árvores, tendo impacto no calibre e na cor dos pêssegos das variedades J.H Hale e Glohaven. A precipitação média anual em Bursa é de 707,5 mm. A precipitação pré-colheita é particularmente importante para a formação do caroço e para a facilidade com que este se desprende da polpa. As práticas de cultivo empregues pelos produtores de Bursa também contribuem para a qualidade dos pêssegos. A poda é efetuada de acordo com o método localmente denominado «espinha de peixe», que consiste na remoção dos ramos secos, danificados e doentes, para aumentar a penetração da luz e favorecer a exposição dos frutos à luz solar. Juntamente com as características dos solos, a poda em forma de «espinha de peixe» contribui para a cor dos pêssegos. O desbaste é realizado manualmente, favorecendo assim a formação de frutos de calibre médio. As técnicas de fertilização praticadas pelos produtores permitem obter frutos doces e sumarentos. A utilização de pessegueiros não enxertados na polinização, conhecidos na região como «Erekeme», favorece a fácil separação do caroço da polpa. A plantação de dez «erekeme» por hectare é suficiente para obter uma melhor formação dos frutos.

Referência à publicação do caderno de especificações

—

—————